

Programando Socket em C++ sem segredo

Colaboração: ALESSANDRO DE OLIVEIRA FARIA - CABELO

As informações contidas neste texto foram baseadas em um artigo escrito por Rob Tougher (<rtougher (a) yahoo com>), publicado na LinuxGazette em Janeiro de 2002. Inclusive os fontes-exemplo são apontados para o link original.

O motivo principal da elaboração deste texto, pois a dificuldade de encontrar algo simples para iniciantes que desejam programar socket em C++.

Sockets são mecanismos usados para a troca de dados entre processos, que podem estar todos em uma máquina local ou em diversas máquinas.

Estou desenvolvendo uma aplicação, na qual diversos clientes em diferentes plataformas e linguagens precisam enviar comandos para o software executar determinadas tarefas.

Este texto contém fundamentos básicos para a criação de aplicações que se comunicam via socket, assim aprenderemos a usar as classes ClientSocket e ServerSocket em C++.

Visão geral sobre comunicação Cliente-Servidor

Antes de partirmos para o código-fonte, vamos entender o funcionamento dos processos Cliente e Servidor:

- Servidor: Estabiliza o modo ouvinte, aguardando a conexão com um processo cliente
- Cliente: Cria um socket e tenta conectar-se com um servidor
- Servidor: Aceita uma conexão cliente
- Cliente: Envia e recebe dados
- Servidor: Envia e recebe dados
- Cliente: Fecha conexão
- Servidor: Fecha conexão

Este é o funcionamento básico de uma comunicação via socket. Primeiro, o servidor entra em modo escuta, aguardando um processo cliente solicitá-lo.

Um processo cliente ao criar um socket tenta imediatamente conectar-se com o processo SERVER. Assim que a conexão foi estabelecida, ambos os processos começam a trocar dados. Qualquer um dos lados pode encerrar a conexão, fechando o socket.



Executando um simples Server e Client

Vamos agora colocar a mão na massa! Criaremos simples aplicações cliente-servidor suficientes para o aprendizado e para fundamentarmos conceitos de comunicação via socket.

Servidor - Entrando em modo ouvinte

A primeira ação de uma aplicação Server é de entrar em modo escuta por meio de uma porta especificada, por onde a aplicação cliente solicitará a conexão.

Listagem 1: Criando um servidor socket (parte do fonte simple_server_main.cpp)

```
#include "ServerSocket.h"
#include "SocketException.h"
#include

int main ( int argc, int argv[] )
{
    try
    {
        // Criação do server socket na porta 30000
        ServerSocket server ( 30000 );

        // insira aqui o restante do código

    }
    catch ( SocketException& e )
    {
        // Tratamento de erro
        std::cout << "Exceção foi capturada:" << e.description() << " Finalizando. ";
    }

    return 0;
}
```

O mais importante na listagem acima é a instancição da Classe ServerSocket que coloca a aplicação em modo escuta. Se algum método dessa classe falhar, o tratamento de erro invocará o método description(), pertencente à classe SocketException.

Cliente - Conectando com o server

O segundo passo é criar uma típica conexão cliente-servidor. A função da aplicação cliente é de tentar se conectar com a aplicação server. Vejamos como efetuar esse procedimento na listagem abaixo:



Listagem 2 : criando um cliente socket (parte do fonte simple_client_main.cpp)

```
#include "ClientSocket.h"
#include "SocketException.h"
#include
#include

int main ( int argc, int argv[] )
{
    try
    {
        // Criando um client socket e solicitando a conexão na porta 30000 e IP local.
        ClientSocket client_socket ( "localhost", 30000 );

        // O restante do código vem aqui.

    }
    catch ( SocketException& e )
    {
        std::cout << "Exceção foi capturada:" << e.description() << " ";
    }

    return 0;
}
```

Resumindo na instanciação da classe ClientSocket, a aplicação tenta conectar no IP e na porta especificada. Se o construtor falhar, o tratamento de erro invoca o método description() conforme mencionado no exemplo do Server.

Server - Aceitando a conexão cliente

O próximo passo é o servidor estabilizar a conexão solicitada pela aplicação Client. Após estabilizar a conexão, um canal de comunicação entre os sockets é criado.

Listagem 3: Estabilizando a conexão com a aplicação cliente (parte do fonte simple_server_main.cpp)

```
#include "ServerSocket.h"
#include "SocketException.h"
#include

int main ( int argc, int argv[] )
{
    try
    {
        // Criação do server socket na porta 30000
        ServerSocket server ( 30000 );

        while ( true )
```



Server - Aceitando a conexão cliente

```
{
// Aceitando a conexão solicitada
ServerSocket new_sock;
server.accept ( new_sock );

// 0 restante do código vem aqui

}
}
catch ( SocketException& e )
{
// Tratamento de erro
std::cout << "Exceção foi capturada:" << e.description() << " Finalizando. ";
}

return 0;
}
```

A conexão é estabelecida justamente na chamada do método accept, que aceita a conexão e preenche em new_sock as informações referentes à conexão atual.

Cliente e Server - Enviando e recebendo dados

Agora que estabelecemos conexão, vamos para a parte de envio e recebimento de dados através do socket.

Uma das grandes características do C++ é a habilidade de sobrecarga de operadores. Usando a sobrecarga de com os operadores << e >>, podemos escrever e ler dados nas classes ClientSocket e ServerSocket.

Listagem 4: Implementações no programa fonte (simple_server_main.cpp)

```
#include "ServerSocket.h"
#include "SocketException.h"
#include

int main ( int argc, int argv[] )
{
try
{
// Criação do server socket na porta 30000
ServerSocket server ( 30000 );

while ( true )
{
// Aceitando a conexão solicitada
ServerSocket new_sock;
server.accept ( new_sock );
```



```
try
{
while ( true )
{
std::string data;
// Recebendo dados
new_sock >> data;
// Enviando dados
new_sock << data;
}
catch ( SocketException& )
{
}
catch ( SocketException& e )
{
// Tratamento de erro
std::cout << "Exceção foi capturada:" << e.description() << " Finalizando. ";
}

return 0;
}
```

O `new_sock` é uma variável que contém todas as informações usadas para a troca de dados com o client. O comando `"new_sock >> data;"` armazena os dados recebidos na variável `data`.

A próxima linha é muito parecida, mas executa a tarefa inversa, ou seja, transmite o conteúdo da variável `data` para o Client.

Resumindo: o programa Server ecoa os dados recebidos pelo Client. Para comprovarmos essa funcionalidade, o fonte abaixo envia uma string ao cliente e aguarda o recebimento do Server, imprimindo o resultado no vídeo.

Listagem 5: implementações no client (`simple_client_main.cpp`)

```
#include "ClientSocket.h"
#include "SocketException.h"
#include
#include

int main ( int argc, int argv[] )
{
try
{
// Criando um client socket e solicitando a conexão na porta 30000 e IP local.
ClientSocket client_socket ( "localhost", 30000 );

std::string reply;
try
{
// Envia a string "Test message" ao server
```



Compilando e testando os fontes

```
client_socket << "Test message.";

// Recebe dados do server
client_socket >> reply;
std::cout< catch ( SocketException& )

}
catch ( SocketException& e )
{
std::cout << "Exceção foi capturada:" << e.description() << " ";
}

return 0;
}
```

A aplicação acima, após enviar a string "Test Message" para o Server, aguarda a resposta do Server e ao recebê-la, a string é mostrada no vídeo.

Compilando e testando os fontes

Como mencionei no início deste texto, em www.linuxgazette.com, podemos encontrar todos os fontes citados neste documento. Segue abaixo a relação dos arquivos fontes:

- Makefile: O arquivo Makefile para teste projeto
- Socket.h e Socket.cpp : As classes de objetos Socket, implementadas nos testes deste documento e
<http://www.linuxgazette.com/issue74/misc/tougher/Socket.cpp.txt>
- simple_server_main.cpp: Arquivo server principal
- ServerSocket.h e ServerSocket.cpp: As classes de SocketServer e
<http://www.linuxgazette.com/issue74/misc/tougher/ServerSocket.cpp.txt>
- simple_client_main.cpp: Arquivo client principal
- ClientSocket.h e ClientSocket.cpp: As Classes de ClientSocket e
<http://www.linuxgazette.com/issue74/misc/tougher/ClientSocket.cpp.txt>

Compilando e Testando

A compilação é simples. Primeiro, salve todos os projeto em um diretório. Logo após, entre com o seguinte comando:

```
[root@athlon socket]# make
```

Este comando compilará todos os arquivos do projeto e criará o binário simple_server e simple_client. Para testá-los, devemos executá-los um em cada terminal (primeiro o server e depois o cliente).

```
[root@athlon socket]# cd /mnt/D/linux/fontes/c++/tcp-socket/socket/
```



Compilando e Testando

```
[root@athlon socket]# ./simple_server
running....
Test message.

[root@athlon root]# cd /mnt/D/linux/fontes/c++/tcp-socket/socket/
[root@athlon socket]# ./simple_client
We received this response from the server:
"Test message."
[root@athlon socket]#
```

O cliente envia a string para o server e aguarda o recebimento dos dados. Após o retorno do Server, a resposta é mostrada no vídeo. Nota-se que o client termina assim que a mensagem é retornada.

Mas o server ficará no modo escuta até que seja interrompido com o CTRL+C.

O Socket é uma maneira simples e eficiente para troca de dados entre processos. Com esse documento, você poderá implementar os recursos sockets em suas aplicações.

Ressalto que este documento é uma versão traduzida/adaptação do artigo LinuxGazette elaborada por Rob Tougher.

Alessandro de Olivera Faria (Cabelo) <alessandrofaria (a) netitec com br>

Versão Original: <http://www.dicas-l.com.br/dicas-l/20041219.php>

As Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa



O livro As Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa apresenta uma metodologia desenvolvida com o objetivo de prover o estudante com técnicas que lhe permitam aprender, em um curto espaço de tempo, a ler textos em inglês.

Saiba mais: <http://www.novatec.com.br/livros/linguainglesa2/>